

## Tornei-me oração

Rezei, durante anos a fio,  
a todo o tempo, uma mesma oração,  
tornando-a, no entanto, nova cada vez que a proclamava.  
Eu a rezava, sempre, como se fosse a primeira vez que o fazia.  
E, hoje, não rezo mais essa oração o tempo todo.  
Hoje, não rezo mais essa oração.  
Hoje, não rezo mais.  
Hoje não rezo.

Precisamos rezar apenas quando o nosso modo de ser ainda não **é** oração.

Quando, vivendo, estamos orando,  
quando não mais há separação entre o viver e o Ser,  
quando se **é** todo o tempo,  
não se precisa mais da oração,  
porque o próprio viver é orar  
... a vida tornar-se Meditação.

E o sagrado está presente  
em cada gesto da existência,  
em cada momento,  
em cada instante....

Incorporei a oração  
e o próprio orar ao meu viver...  
tornei-me oração.

Extraído do livro:

“A busca chega ao Encontro”

(cap. 11 – ‘A busca chegou ao Encontro, o rio chegou ao Mar’ – pág. 212/213)